



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2024 |
| Local | Virtual |
| Título | Selo terneiro gaúcho nas feiras de outono no Rio Grande do Sul |
| Autor | PEDRO LACROIX |
| Orientador | JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS |

Selo terneiro gaúcho nas feiras de outono no Rio Grande do Sul

Autor: Pedro Montagner Conceição Lacroix

Orientador: Júlio Otavio Jardim Barcellos

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O sistema de cria é a fase inicial do ciclo pecuário, desempenhando um papel crucial para todas as etapas subsequentes. O terneiro, produto dessa fase, é essencial tanto para os criadores que dependem da venda de terneiros, como principal fonte de receita, quanto para os recriadores e terminadores, que baseiam sua atividade na compra desses animais. Existe uma forte relação de troca entre o boi gordo e o terneiro, o que evidencia a importância de um bom manejo na fase de cria para o sucesso de todo o ciclo pecuário. Neste sentido, o núcleo de criadores de terneiros do Rio Grande do Sul desenvolveu o 'selo terneiro gaúcho' visando aumentar a precificação desses animais superiores. Essa estratégia é baseada na identificação, por meio de um brinco preto, nos terneiros de raças britânicas, mochos, castrados e com peso mínimo de 180kg/cabeça. Porém, a resposta dos compradores a esse diferencial ainda é desconhecida, portanto, este estudo avaliou o efeito da presença do brinco preto no preço pago por quilo de terneiro. Foram analisadas cinco feiras oficiais de terneiros de diferentes tipos, em cinco municípios do RS, no outono de 2024, sendo coletados dados dos animais pré entrada em pista, a presença do selo, preço de entrada em pista e preço de venda, o escore de condição corporal e a sanidade dos animais. Estas variáveis foram analisadas com um modelo linear generalizado (GLM) para identificar os fatores que influenciaram no preço. Observou-se que animais com o brinco preto foram comercializados, por um valor superior, na média R\$ 1,02, do que aqueles não certificados nessa categoria ($p < 0,001$). Esse acréscimo é fundamental para os produtores de terneiros, comprovando que lotes com qualidades superiores são mais valorizados nas feiras e melhor remunerando os produtores quanto aos investimentos aplicados na produção de animais certificados.